



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Crise Torácica Aguda Em Um Paciente Portador De Anemia Falciforme: Um Relato De Caso

**Autores:** MARIAH AMARAL (UNIFOA), LARA THOANY (UNIFOA), CAMILLA SALMONT (UNIFOA), KENIA TEIXEIRA (UNIFOA), CLARICE TEIXEIRA (UNIFOA), LOUISY SEVERO (UNIFOA), LUCIANO COSTA (UNIFOA)

**Resumo:** As alterações genéticas que acometem o gene da hemoglobina levam a síntese de uma proteína estruturalmente diferente, repercutindo na função das hemácias. No caso da anemia falciforme, há alteração no gene da beta globina, que passa a produzir a Hemoglobina falciforme (HbS). Quando presente dentro das hemácias, há polimerização do HbS, levando à redução do transporte de oxigênio e à alteração morfológica das hemácias, com redução do fluxo sanguíneo. Uma das complicações mais graves da anemia falciforme é a Síndrome Torácica Aguda (STA), caracterizada por febre, dor torácica, hipoxemia, tosse ou dificuldade respiratória associados a um novo infiltrado pulmonar no exame de imagem. Avaliar os sinais de alerta e determinar intervenção precoce são mecanismos essenciais para o sucesso frente a STA, especialmente nessa faixa etária, que habitualmente evolui com essa complicação. Paciente masculino, 8 anos, com diagnóstico prévio de anemia falciforme, apresentou febre (39,9°C), vômitos e diarreia, evoluindo um dia depois com forte dor torácica, tanto em região anterior quanto em coluna torácica. A dor evoluiu com piora da intensidade no hemitórax esquerdo. Ao exame, apresentava-se choroso, febril, hipocorado, prostrado, queixando-se de dor. Sem outras queixas. Foi solicitado radiografia de tórax, hemograma completo e iniciada hidratação venosa enquanto aguardava internação. Durante a internação, foi iniciada antibioticoterapia associada à analgesia e hidratação, além de ter sido solicitada uma tomografia de tórax por apresentar estertor crepitante em base pulmonar esquerda. Seguiu com melhora clínica e, após 14 dias de tratamento com antibiótico, evoluiu com alta hospitalar. Comparando com os casos presentes na literatura, o relato descreve uma evolução clínica de maior gravidade, necessitando um manejo mais intenso pela gravidade da complicação. Portanto, percebe-se a necessidade de uma proposta terapêutica rápida e coerente para prevenir a evolução do quadro com extrema gravidade.